

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO PARA FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO INDÍGENA

Data: 10 de Junho de 2010

Local: Auditório da ESBR

Às 14h e 30min do dia 10 de Junho de 2010, no auditório da ESBR em Porto Velho, iniciou a reunião para formação do Grupo de Trabalho Indígena, com as boas-vindas da coordenadora de Socioeconomia, Sueli Biedacha, que explicou sobre a formação do Grupo de Trabalho Indígena e o Comitê de Sustentabilidade. Em seguida, a coordenadora do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas, Cida Carvalho deu prosseguimento à reunião com a apresentação dos presentes. Depois fez um resgate das atividades já realizadas pela Energia Sustentável do Brasil com a Funai iniciadas há cerca de um ano; em seguida, apresentou quais são as Terras indígenas contempladas no Licenciamento do AHE Jirau, os 10 subprogramas previstos para serem executados e a forma como serão construídos. O assessor técnico da Funai Ji-Paraná, Jorge Marafiga Leal, informou que a instituição irá indicar quem vai fazer parte do GT. O representante da Funai de Guajará-Mirim, Josélio Ancelmo explicou como está estruturada o órgão em Rondônia e solicitou que houvesse esclarecimentos para as comunidades indígenas em suas aldeias. O representante da aldeia Kaxarari, José Souza da Silva (Zezinho) disse que cobraram da Funai agilidade na liberação de recursos previstos para compensação na TI Kaxarari e se caso não sejam atendidos estão se organizando para ocupação da obra. Para atender aos representantes da Terra Kaxarari, que chegaram após o início da reunião, a coordenadora Cida Carvalho fez novamente a apresentação sobre o Programa de Apoio às Comunidades Indígenas. Os representantes kaxararis disseram conhecer o Plano de Ação Emergencial elaborado pela Funai/Brasília e não concordam com os termos previstos. O Grupo de Trabalho Indígena foi criado com as instituições/representantes presentes na reunião, podendo outras instituições relacionadas à questão indígena serem agregadas posteriormente. A liderança Ari Ferreira Simão solicitou que todas as discussões relativas aos índios Kaxararis sejam feitas com a presença deles. O representante da tribo karitiana, Renato, considera importante a participação da Funai no processo atuando junto com a empresa (ESBR) e a liderança indígena. O CIMI reforça a apresentação dos planos de trabalho nas comunidades indígenas e que todos os povos indígenas da bacia do rio Madeira serão afetados.

O Adriano Karipuna disse que no território karipuna entre Lage Ribeirão que existem índios isolados e não está previsto no empreendimento

Rosimeires Moraes de Andrade, Katia Gomes
Fátima Neira
Luislen

David de Souza Kaxarari

Jirau. O convênio previsto será voltado para as áreas da saúde, educação, Associação Indígenas e Funai.

Valdito Oro Eo da TI Igarapé Lage, que existe um atraso da Funai e da empresa ESBR no repasse das informações para a comunidade indígena, relacionadas aos benefícios.

Antenor Karitiana colocou sobre a importância deste grupo e que as comunidades devem se organizar e trazerem as demandas para este fórum.

Perguntas: os Karitianas ficaram com Santo Antonio? Tem um prazo para finalizar a minuta do convênio? Por que as Terras Indígenas Pacaás Novas e Rio Negro Ocaia não estão contempladas no EIA/Rima de Jirau? Quem será o órgão/instituição que irá executar os recursos?

Todas as perguntas foram respondidas de forma satisfatória por representantes da Energia Sustentável e Funai.

Encaminhamentos:

- Foi solicitado apoio logístico aos participantes que moram distante do local da reunião (transporte e alimentação);
- Próxima reunião acontecerá no prazo de 30 dias (13 de julho, às 14h) tendo como pauta: apresentação dos Planos Emergenciais (contemplados no convênio fase I) e ações antecipatórias.

A reunião foi encerrada às 17h45 com a leitura, aprovação e assinatura da ata.

para P, C, Karitiana

Rosineires Moraes de Andrade
Maria Petronila Neto (irmã)

(Handwritten signatures and names)
Maria Simone
Seal
Keneto Karitiana
Saul
Alberto Casa Karitiana
Lilene
Dennis
Jorge
Antonio
Antonio